

ESTRUTURAÇÃO DE UM CALENDÁRIO SANITÁRIO E AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES ZOOSANITÁRIOS DE UM REBANHO OVINO



Um novo conceito na formação!



PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO
TEÓRICO PRÁTICO



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

DOS SANTOS, Natália Rodrigues¹; LEITZKE, Lucas Silva¹; MIRANDA, Mateus Comassetto¹;
RODRIGUES, Oscar Rodrigo Moreles¹; DA COSTA, Rodrigo Fagundes²; ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan²;
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²; VAN DER LINDEN, Liana de Salles²; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado²

¹Discentes do Curso Medicina Veterinária, Nível IX, 2022/01 - Faculdade IDEAU- BAGÉ/RS.
² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível IX, 2022/1 - Faculdade IDEAU- BAGÉ/RS.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade explorada predominantemente em criações extensivas, em todo o Rio Grande do Sul, sendo está uma atividade pecuária importante, podendo ser aproveitada de quatro formas: produção de carne, pele, leite e lã. O controle dos índices zootécnico dos ovinos é uma ferramenta útil para a seleção precoce de animais mais produtivos de um determinado rebanho, entretanto ainda não é uma realidade para muitos sistemas de criação.

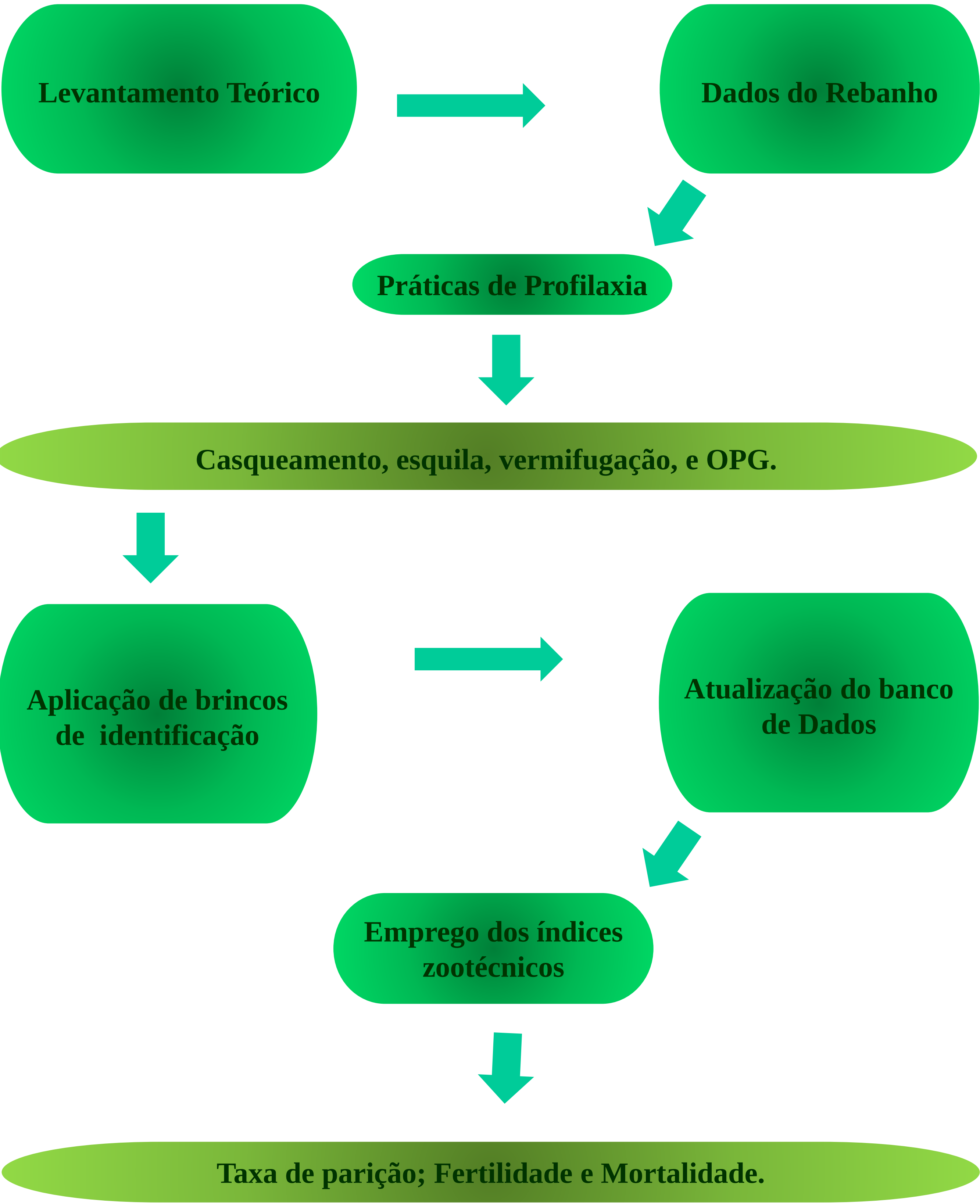
OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é estimar, através de uma amostragem planejada, as principais características produtivas de ovinos mestiços (Figura 1), pertencentes ao Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé – Faculdades IDEAU, campus Bagé, considerando os aspectos de produção e sanitários, assim como a montagem de um calendário sanitário e a observação dos índices zootécnicos, para avaliar o desempenho geral do rebanho.



Figura 1: Rebanho Ovino

MATERIAIS E MÉTODOS



Em relação a criação e implantação de um calendário sanitário (Tabela 1), levou-se em consideração a análise bibliográfica dos assuntos abordados. Elaborou- se uma tabela de controle mensal e uma tabela de classificação do rebanho, para que sejam utilizadas no dia a dia e no controle do rebanho ovino da propriedade (Tabela 2 e 3).

Tabela 1: Calendário de procedimentos zoos sanitários no período de 1 ano.

	Meses do Ano												
Categoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBS.
Flushing		X											Alimentação de 20 a 30 dias
Estação de monta			X	XX									
Estação de Parição								X	X				Maior atenção com as Fêmeas
Descola							X	X					
Assinalação e castração								X	X				
Desmame												X	
Casqueamento		X				X				X			
Controle de Verminose	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	OPG e Coprocultura, dosificar quando necessário; Atenção com Fêmeas prenhe. Ovelhas em junho; novembro - Reforço para animais vacinados pela primeira vez
Vacina contra Clostridiose						X				X	O		
Vacina - Foot Rot			X	O				X	O				
Piolhícida/ Sarnícida		X	O										
Esquila									X	X			
Sal Mineral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Alimentação Pré Parto							X						Fornecer alimentação de 20 a 30 dias
Corte de cauda/ cola								X	X				
Exame Andrológico	X											X	

X (Durante o mês); XX (Quinzena); O (Reforço).

Tabela 2: Controle Mensal

TABELA DE CONTROLE MENSAL													
2020													
Categoria	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Observações ²
Nascimentos ¹													
Mortes ¹													
Nº Rebanho ¹													

¹ Número de acordo com o mês; ² Motivos do aumento ou diminuição dos valores

Tabela 3: Classificação do Rebanho Ovino

CLASSIFICAÇÃO DO REBANHO OVINO							
DATA	CORDEIROS*		BORREGOS (AS)*		OVELHAS*	CAPÕES*	CARNEIROS*
	M	F	M	F			

* Número de identificação do animal

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível analisar a taxa de parição, a taxa fertilidade e a taxa mortalidade nesse rebanho nos anos de 2018 e 2019 (Tabela 4).

Tabela 4: Resultado dos índices zootécnicos

Índice	Equação	2018	2019
Taxa de Parição	$TP = \frac{MP}{MC} \times 100$	91%	45%
Taxa de Fertilidade	$TF = \frac{AN}{MP} \times 100$	100%	100%
Taxa de Mortalidade	$TM = \frac{M}{TA} \times 100$	43%	5,26%
Taxa natimortos	$TN = \frac{N}{AN} \times 100$	27,3%	85,71%

TP (Taxa de Parição); MP (Matrizes Paridas); MC (Matrizes Cobertas); TF (Taxa de Fertilidade); AN (Animais nascidos); TM (Taxa de Mortalidade); M (Mortos); TA (Total de Animais); TN (Taxa de Natimortos); N (Natimortos).

CONCLUSÕES

Concluimos que a elaboração de um calendário sanitário é um método eficaz para que o proprietário consiga organizar seu rebanho ovino, bem como possa aperfeiçoar as condutas de manejo, de modo que em seis meses ou até mesmo um ano consiga colher resultados.